



SEMINARIO INTERNACIONAL PRÉ COSALFA

Guía técnica para la transición de estatus sanitario de Fiebre Aftosa en Sudamérica: metodologías para su implementación

Punta del Este, Uruguay, 4 y 5 de abril de 2016

AUDITORIAS PARA A VERIFICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA NO ANO DE 2015 NAS UNIDADES VETERINÁRIAS LOCAIS DA SEAPI/RS

*Lucila Carboneiro dos Santos**, *Grazziane Maciel Rigon*, *Marcelo Göcks*,
Daniela Lopes de Azevedo, *Fernando Henrique Sauter Groff* - *Departamento de Defesa Agropecuária*,
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação do Rio Grande do Sul.

Av. Getúlio Vargas, 1384, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil,
CEP: 90150-004; 55 51 3288-6315; lucila-santos@seapa.rs.gov.br

INTRODUÇÃO

Visando a verificação do cumprimento dos procedimentos estabelecidos pelo Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), contidos nas normativas federais e estaduais de Defesa Sanitária Animal, referente às etapas de vacinação contra a febre aftosa, a Coordenação Estadual do PNEFA (PNEFA/RS), sob a chefia da Divisão de Defesa Sanitária Animal (DSA) do Departamento de Defesa Agropecuária (DDA) da SEAPI/RS, estabeleceu metas de auditorias nas Inspetorias de Defesa Agropecuária (IDA) e nos Escritórios de Defesa Agropecuária (EDA), a serem cumpridas pelos Supervisores Regionais das 19 Coordenadorias do DDA/SEAPI/RS, assim como pela coordenação do programa em nível central durante as etapas de vacinação contra a enfermidade, realizadas nos meses de maio e de novembro de 2015.

METODOLOGIA

As Unidades Veterinárias Locais supervisionadas foram elencadas através de sorteio aleatório e as atividades foram realizadas por 39 servidores do DDA/SEAPI/RS e 01 servidor da SFA/RS-MAPA, nos meses de maio, junho, novembro e dezembro de 2015, através da aplicação de um Checklist de auditoria padrão, contendo os seguintes grupos de itens à avaliação: conservação e controle de estoque de vacinas na UVL, fiscalização e controle da comercialização de vacinas nas agropecuárias, fiscalização da vacinação nas propriedades rurais, procedimentos de registros das vacinações, conhecimento das legislações e procedimentos do PNEFA, preenchimento do mapa inteligente do município, aplicação de sanções e demais ações voltadas aos inadimplentes das campanhas de vacinação anteriores, procedimentos de registros de notificações de doença vesicular, atividades de divulgação da etapa vacinação e aporte de recursos humanos e materiais. Durante a aplicação do checklist, os supervisores fizeram orientações corretivas dos procedimentos frente aos erros operacionais constatados, visando sanar as não conformidades observadas no momento da auditoria. Ao total, foram supervisionadas 191 Unidades Locais (108 IDA e 83 EDA), representando 43% dos Escritórios de atendimento à comunidade existentes no Estado (Figura 1).

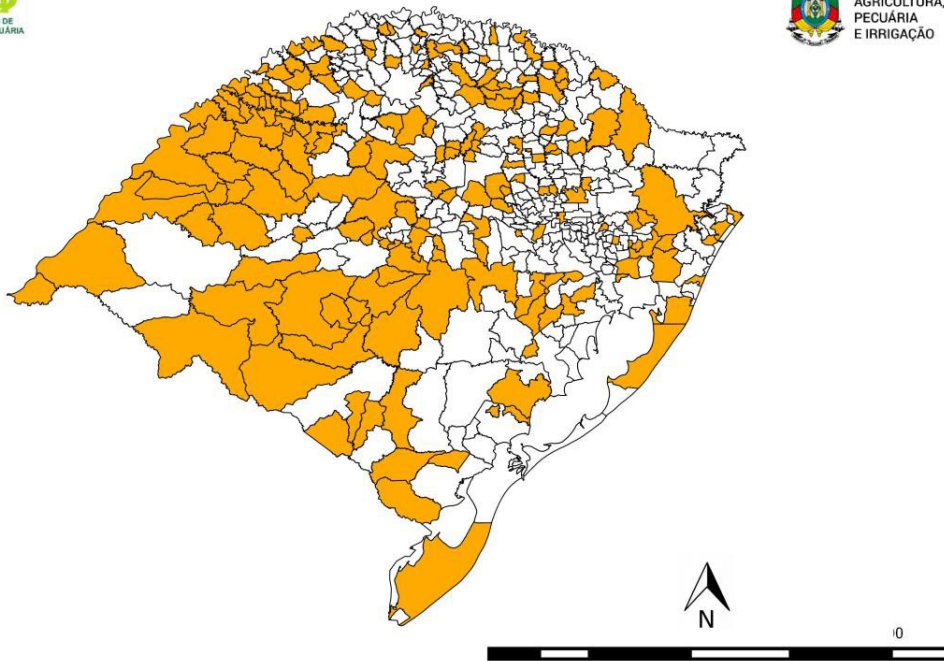


Figura 1 – municípios auditados nas etapas de vacinação contra a febre aftosa de maio e novembro de 2015.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Todos os itens avaliados nas 191 supervisões realizadas foram digitados em planilha Excel® e, de acordo com o número de itens considerados como conforme, não conforme ou inexistente, chegou-se a uma pontuação final para cada UVL, que poderia variar de 0 (nenhum item conforme) a 100 (todos itens conformes). A média geral de todas UVL avaliadas foi de 74,3 pontos. O Gráfico 1 mostra as pontuações médias das 19 coordenadorias regionais da Defesa Agropecuária do RS.

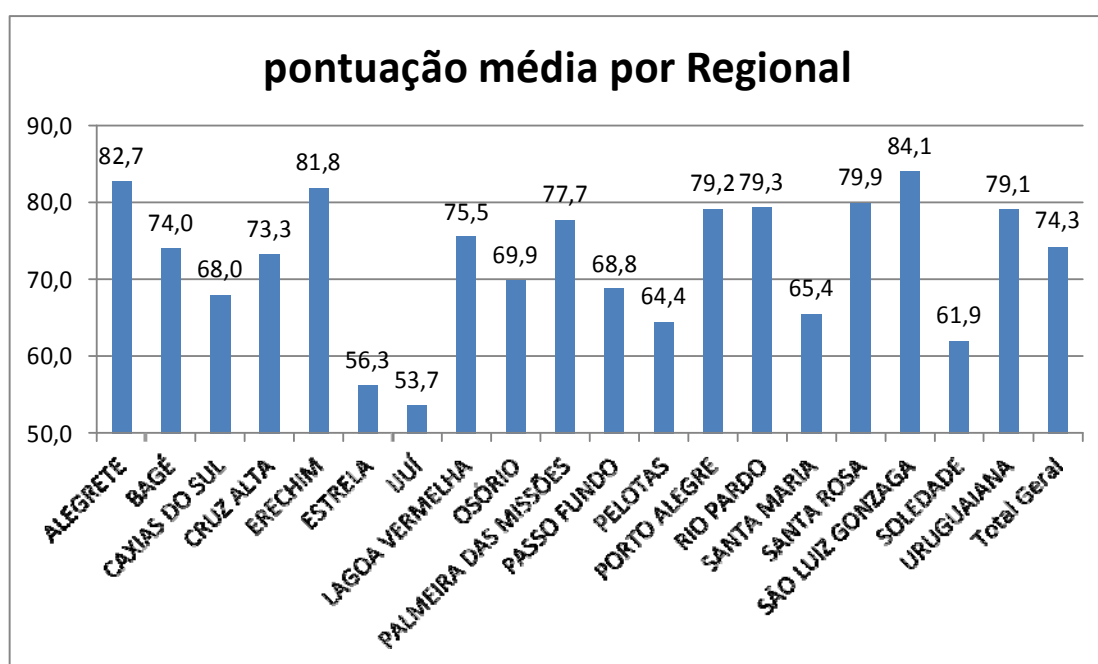


Gráfico 1 – Pontuação média por Coordenadoria Regional de Defesa Agropecuária do RS.

A partir dos dados obtidos nas supervisões realizadas durante as etapas de vacinação contra a febre aftosa de 2015, foi redigido um relatório detalhado de todos os itens avaliados que servirá de base para a elaboração de planos estratégicos que visem a melhoria das condições de trabalho do SVO estadual e a capacitação continuada dos servidores quanto aos procedimentos do PNEFA, visando o fortalecimento das ações

estabelecidas pelo Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA). A instituição das metas de supervisões nas UVL também foi considerada pela coordenação do programa extremamente positiva por possibilitar orientações e correções in loco dos procedimentos padronizados pelo PNEFA e por reaproximar as diferentes instâncias do DDA/SEAPI/RS, proporcionando troca valiosa de experiências.